



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Disciplina: Laboratório de Pesquisa de Campo e Etnografia

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professor Dr. Rodrigo Toniol (rodrigo.toniol@gmail.com)

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Período: 2020/1

Horário: 6ª feira 18:00 - 21:40

Programa: O curso tem por objetivo fornecer aos estudantes as ferramentas metodológicas necessárias para o trabalho antropológico. Para isso, conheceremos a tradição de trabalho de campo na antropologia assim como diversas estratégias metodológicas utilizadas na construção das pesquisas antropológicas, entre as quais destacaremos a observação participante e seus registros (escrito, sonoro, fotográfico, etc.), a realização de entrevistas, livres ou dirigidas e a construção de narrativas etnográficas.

Metodologia: A dinâmica será de aulas expositivas e de debate sobre a bibliografia selecionada. Também serão utilizados filmes, notícias de jornais, imagens e outras fontes iconográficas que servirão para o apoio aos diálogos realizados em sala de aula.

Ambiente virtual: Em decorrência da pandemia do coronavírus e das medidas de isolamento social seguidas pela UFRJ, as aulas serão realizadas em ambiente virtual. Os encontros e atividades serão realizados preferencialmente de modo síncrono e excepcionalmente assíncrono. Todas as aulas serão gravadas e posteriormente disponibilizadas aos estudantes. A plataforma utilizada será o Google Meet ou o Zoom.

Avaliação: A metodologia de avaliação será pactuada com os estudantes na primeira aula do curso. Espera-se, contudo, que ao fim do curso os estudantes entreguem um produto final com seus registros e análises resultantes da pesquisa realizada.

Aula 1. Proposta e apresentação do curso

Apresentação do curso, visão geral dos textos e materiais que serão mobilizados e pacto quanto a metodologia de avaliação.

Aula 2. Quando cada caso não é um caso

FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. *Revista Brasileira de Educação*, n.10, p. 58-78, 1999. http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE10/RBDE10_06_CLAUDIA_FONSECA.pdf

Aula 3. Chega de etnografia?

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes antropológicos*, n. 42, p. 377-391, 2014.

INGOLD, Tim. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação*, v. 39, n. 3, p. 404-411, 2016.

Entrega: Definição do objeto de pesquisa

Aula 4. Além do trabalho de campo

GIUMBELLI, Emerson. Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente malinowskianas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 17, n. 48, p. 91-107, 2002.

Aula 5. Reverberações

SILVA, Vagner Gonçalves. *O antropólogo e sua magia*. São Paulo, EDUSP, 2000 (partes a selecionar)

GOLDMAN, Márcio - "Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos Vivos: Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia" - *Revista de Antropologia*, vol. 46, n. 2 julho/dezembro de 2003

Aula 6. Fotobiografia

BRUNO, Fabiana et al. *Fotobiografia: por uma metodologia da estética em antropologia*. Tese de doutorado. Unicamp, 2009 (partes a selecionar).

Entrega: Definição do produto a ser entregue ao fim do semestre

Aula 7. Filmes etnográficos

Discussão sobre filme a ser indicado ao longo do semestre

Aula 8. Negociações

BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya (orgs.). Entre saias justas e jogos de cintura. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007. (capítulos a selecionar)

Aula 9. Estado, agências e micropoderes

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. Etnografia dissonante dos tribunais do júri. *Tempo social*, v. 19, n. 2, p. 111-129, 2007.

BEVILAQUA, Ciméa. *Etnografia do Estado: algumas questões metodológicas e éticas. Campos-Revista de Antropologia*, v. 3, 2003.

Aula 10. Antropologia engajada

ALBERT, Bruce. "Situação Etnográfica" e Movimentos Étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. *Campos-Revista de Antropologia*, v. 15, n. 1, 2014.

SOUZA, Patrícia Lânes Araújo. Entre becos e ONGs: etnografia sobre engajamento militante, favela e juventude. 2017. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Antropologia)-Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói. (Partes a selecionar)

Entrega: Comentários gerais sobre o processo de pesquisa

Aula 11. Como se faz uma tese? I (Aula com convidado)

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. Made in China: produção e circulação de mercadorias no circuito China-Paraguai-Brasil. 2009. 332 f. 2009. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Antropologia Social)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Aula 12. Como se faz uma tese? II (Aula com convidado)

SILVA, Rosana Maria Nascimento Castro. Precariedades oportunas, terapias insulares: economias políticas da doença e da saúde na experimentação farmacêutica. 2018. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - UnB, Brasília

Aula 13. Antropologia em tempo de pandemia

- Boletim ciências sociais e o coronavirus
- Podcast Cientistas sociais e o coronavirus

Aula 14. Apresentação dos trabalhos I

Aula 15. Apresentação dos trabalhos II